

Carro austríaco vai ajudar combater os incêndios

O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal deverá ter muito trabalho no período da seca, que começa até o final deste mês de maio. "Este ano choveu muito e, com isso, o mato cresceu rapidamente, o que significa a possibilidade de um número elevado de incêndios". A previsão é do major Bernardino Mutinho, da Assessoria de Comunicação Social do Corpo de Bombeiros. A corporação, segundo ele, já está preparada para enfrentar a época de estiagem e com uma novidade: um carro austríaco conhecido como Auto-Incêndio Florestal (AIF).

Essa viatura foi feita para enfrentar qualquer tipo de terreno, inclusive lama e locais com até um metro de água de profundidade. Com 24 marchas, sendo 16 para frente e oito marchas a ré, o AIF dispõe de um tanque com capacidade para mil litros e uma bomba especial que lança a água a grande distância e que pode ser captada em qualquer tipo de manancial. Na hipótese remota desse carro atolar, ele dispõe ainda de um guincho na frente e, sozinho, sai do atoleiro.

O Corpo de Bombeiros do DF tem uma companhia específica para combater o fogo no cerrado. É a 1ª Companhia de Incêndio Florestal, localizada em Planaltina, com um efetivo de mais de 300 homens, todos especializados em incêndios florestais. Todas as unidades da corporação, entretanto, estão preparadas para combater o fogo no cerrado. O efetivo total é de quatro mil 500 homens.

Cigarro — Não basta, contudo, o trabalho dos bombeiros. Segundo o major Bernardino, é preciso que a população colabore evitando jogar pontas de cigarro nas margens das rodovias e até mesmo nos gramados. Além da baixa umidade relativa do ar, que já começou e vai até

outubro, os ventos fortes desse período contribuem para a propagação do fogo. Nessa época de estiagem, o lençol freático desce. Com isso, as plantas com raízes pequenas ficam aparentemente mortas, e altamente inflamáveis.

A exemplo do que tem feito em anos anteriores o Corpo de Bombeiros vai manter nesse período um soldado de prontidão no mirante da Torre de TV. Com um binóculo e um telefone de linha direta ligada à central dos bombeiros, o soldado poderá comunicar qualquer princípio de incêndio. Dessa forma, os bombeiros se dirigem com rapidez até o

local e podem evitar que o foco inicial se transforme em um grande incêndio.

Outros pontos estratégicos serão montados, dentro desse princípio de trabalho preventivo. A população pode ajudar, ainda, telefonando para o número 193, comunicando qualquer princípio de incêndio. As queimadas de lixo deve ser evitadas ou comunicadas anteriormente aos bombeiros. É necessário se fazer um cerco em volta do terreno, ou seja, uma espécie de pista com no mínimo dois metros e meio de largura, de forma a evitar que o fogo passe para a vegetação ao lado.

VANDERLEI POZZEMBOM



A cena, comum no período que se inicia, serve de alerta para o perigo da seca